

ROMPIMENTO ESPONTÂNEO DO VENTRÍCULO ESQUERDO - RELATO DE CASO: A MEDICINA LEGAL DESVENDANDO UMA CARDIOPATIA

Rui Guilherme Gomes Braga*

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Ana Luiza Queiroz da Silva Lacerda

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Anna Zarife Feres Micheletti

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Newton Antônio França Filho

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Paulo Fernando Martins Pinheiro

Instituto de Medicina Legal de Belo Horizonte (IMLBH)

SPONTANEOUS BREAKTHROUGH LEFT VENTRICLE - CASE REPORT: LEGAL MEDICINE DEVENDING A CARDIOPATHY

RESUMO

As doenças cardiovasculares, incluindo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), constituem a primeira causa de morbimortalidade no país, sendo que aproximadamente 50% dos casos entram no grupo de morte súbita. Dentre as inúmeras enfermidades relacionadas ao sistema cardiovascular o rompimento espontâneo do ventrículo esquerdo é uma rara complicação que ocorre após IAM, apresentando uma elevada mortalidade. Com isso, o presente trabalho busca evidenciar a importância da necropsia em situações aparentemente banais. Tendo em vista esse cenário, relata-se o caso de paciente do sexo masculino, de 77 anos, atendido em via pública pelo serviço de emergência devido a mal súbito com rebaixamento do nível de consciência, que veio a óbito após iniciado protocolo para parada cardiorrespiratória. Devido à especificidade do caso, o periciado em questão foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal. Durante a necropsia verificou-se fratura esternal e múltiplas fraturas dos arcos costais, pequeno derramamento de sangue em cavidade pleural, perfuração circular em parede anterior do ventrículo esquerdo do miocárdio e acúmulo de sangue entre as camadas do pericárdio, sendo essa a causa da morte. A literatura evidencia que esta moléstia é uma complicação mecânica de origem cardiovascular de alta letalidade, que possui a hipertensão arterial sistêmica, a senectude e o primeiro episódio de infarto agudo do miocárdio, como principais fatores de risco. O seu diagnóstico é feito por meio do ecocardiograma, e deve ser tratada imediatamente. Mediante este fato faz-se necessário que o médico, ao atender um paciente infartado, atente para a possibilidade desta complicação mecânica. Bem como, por meio desse relato é possível ilustrar a importância do exame necroscópico na elucidação de mortes com causas aparentemente óbvias.

PALAVRAS-CHAVE: Complicação. Infarto agudo do miocárdio. Importância da necropsia.

*rggb20@gmail.com